

MOÇÃO DE PREOCUPAÇÃO E APOIO

O Vereador Thiago Felipe de Almeida, no uso das disposições regimentais e das atribuições que lhe foram outorgadas pela comunidade novalimense, vem pelo presente, requerer aos membros dessa augusta Casa Legislativa à apreciação e aprovação desta moção de preocupação e apoio, na forma que se segue:

Venho respeitosamente requerer desta Egrégia Casa que conceda MOÇÃO DE PREOCUPAÇÃO COM A PRETENDIDA PRIVATIZAÇÃO DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS - ECT.

Senhor Presidente,

Considerando que os Correios são a única entidade do Governo Federal presente em todo o território nacional;

Considerando que os Correios prestam serviços de interesse social muito relevantes, como o transporte e entrega de correspondências e de encomendas e o atendimento de serviços financeiros;

Considerando que os Correios prestam inúmeros serviços relevantes para os órgãos públicos, municipais e estaduais, como o recebimento de impostos e taxas, o pagamento de benefícios sociais, inscrições em cadastros e concursos, logística de eleições, distribuição de livros didáticos e de provas de concursos públicos, distribuição de medicamentos e vários outros;

Considerando os diversos benefícios da presença dos Correios e da oferta de seus serviços para

as populações e para as economias das localidades do País, no interior e regiões metropolitanas,

como é o caso do Município de Nova Lima, com a população de aproximadamente 98 mil

habitantes.

Considerando que os Correios não são estatal dependente dos recursos do Tesouro Nacional;

Considerando que, por tudo isso, é do interesse coletivo que os Correios permaneçam atuando

como verdadeiro braço do Governo Federal em todo o território nacional;

Considerando o fato de que o Governo Federal estuda privatizar os Correios;

REQUEIRO que seja manifestada MOÇÃO DE PREOCUPAÇÃO E DE APOIO desta Casa à

manutenção dos Correios como empresa pública, com ampla presença no território nacional.

Que a presente Moção, após aprovada pelos senhores pares, seja encaminhada, como prova de

nossa mais veemente PREOCUPAÇÃO E APOIO, às seguintes autoridades: Presidente da

República, Senador Presidente do Senado Federal, Deputado Presidente da Câmara Federal,

Ministro da Casa Civil, Ministro das Comunicações, Ministro da Economia, Ministro Presidente

do TCU, Secretário Federal de Controle Interno da CGU e Presidente dos Correios.

Justificativa

O projeto de privatização dos Correios apresentado pelo governo é de todo prejudicial ao país,

pois coloca em sério risco a prestação de um serviço essencial para as pessoas e organizações.

Os Correios são uma instituição do Governo Federal que está presente em todo o território

nacional, prestando efetivamente serviços de grande interesse social, importantes para os

cidadãos, empresas e para os órgãos públicos federais, estaduais e municipais, como o

transporte e entrega de correspondências e de encomendas, o atendimento de serviços

financeiros, o recebimento de impostos e taxas, o pagamento de benefícios sociais, inscrições

em cadastros e concursos, logística de eleições, distribuição de livros didáticos e de provas de

concursos públicos, distribuição de medicamentos e vários outros.

Praça Bernardino de Lima, 229 | Centro | Nova Lima | Minas Gerais | CEP 34.000.279 Telefone +55 31 3541 5500 | Fax +55 31 3542 5917 www.cmnovalima.mg.gov.br Os Correios têm um papel estratégico na logística do país, contribuindo para o desenvolvimento

e integração nacional e fomentando o desenvolvimento das pequenas e médias empresas,

especialmente das que atuam no comércio eletrônico (e-commerce), sendo líder no segmento

de encomendas nacionais e internacionais, com preços competitivos e que ajudam, inclusive, na

regulação do mercado e na manutenção de preços mais justos e competitivos.

Mesmo arcando com todos os custos para manter sua infraestrutura nacional, que garante a

universalização da prestação do serviço postal no Brasil, os Correios não dependem de recursos

do Tesouro Nacional, constituindo um modelo de serviço público autossustentável, que se

destaca no cenário mundial, onde muitos correios, inclusive de países mais desenvolvidos,

dependem de recursos do Estado para atender todo o território nacional.

Os Correios praticam tarifas acessíveis, apesar da extensão territorial do Brasil e das grandes

diferenças regionais existentes, colaborando assim, de forma inequívoca, para a integração

nacional e para o desenvolvimento do País.

Para se desincumbir de sua missão, os Correios são responsáveis por cerca de 93 mil empregos

diretos e outras dezenas de milhares de empregos indiretos, nos franqueados e nos inúmeros

fornecedores que se somam para levar o serviço postal aos brasileiros.

Nos grandes países do mundo em território, os correios são sempre públicos. Não há nenhum

precedente de país com a extensão territorial próxima ao Brasil que tenha privatizado seu

serviço postal. Os 8 (oito) países onde a privatização aconteceu de forma plena - Aruba,

Cingapura, Grã-Bretanha, Líbano, Malásia, Malta, Países Baixos e Portugal - possuem, em

conjunto, uma área territorial que é inferior à área do Estado do Mato Grosso.

O mais recente caso de privatização no setor havida no mundo tem trazido uma série de

problemas para os cidadãos, os quais, em Portugal, clamam pela reestatização de seu correio,

pois, após a privatização, o serviço piorou, com o fechamento de balcões e a redução de pessoal,

e os preços subiram muito.

Por outro lado, o serviço postal mais bem avaliado do mundo é o da Suíça, que é uma empresa

pública, assim como é público o serviço postal dos EUA, o United States Postal Service.

Diante de todo o exposto, que demonstra haver inúmeros motivos para que os Correios

permaneçam como empresa pública, solicita-se o apoio dos pares na aprovação de Moção de

Apoio, com o encaminhamento de cópias às autoridades já nomeadas, bem como aos deputados

e senadores deste estado.

Enviado pela Associação Dos Profissionais Dos Correios Adcap Minas

Elaine Rodrigues

31-92001-94-58

Na expectativa de contar com apoio dos nobres Edis, agradeço.

Nova Lima, 09 de Agosto de 2022.

Thiago Felipe de Almeida

Vereador

Aprovado, 09 votos.